



RESUMOS DE PESQUISA	3679
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	3683

19 a 23 de outubro de 2020
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

ESPAÇOS EVANGÉLICOS NOS BAIROS DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP	3680
FIONA: UMA PRINCESA MEDIEVAL OU UMA MULHER DO NOSSO TEMPO?	3681
LEONARDO ENTRE HOMENS: DA VINCI NO CONTEXTO DE POLÍMATAS.....	3682

ESPAÇOS EVANGÉLICOS NOS BAIRROS DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

BRUNO LEONARDO NOGUEIRA
DOMINIQUE SILVA BLASECHI
ELIAS DA SILVA SANTANA
SAMUEL NATAN DE SOUZA MARTINS
ERICA DE CAMPOS VISENTINI DA LUZ

Segundo o IBGE, a população evangélica é a que mais cresce no país entre os grupos religiosos, ocupando "espaços" (de acordo com a teoria de Henri Lefebvre) significativos na sociedade brasileira. A fim de conhecer a realidade local com relação à temática, a pesquisa de Iniciação Científica "Espaços evangélicos nos bairros de Presidente Prudente - SP" foi realizada nos anos de 2019 e 2020, estando vinculada ao Projeto de Pesquisa Docente "A produção do espaço urbano e os evangélicos em Presidente Prudente - SP", cadastrado no SGP no. 4839. O objetivo geral do projeto era estudar como as instituições evangélicas se inserem na produção do espaço urbano prudentino. Utilizamos como método a pesquisa de campo exploratório-descritiva, focada em registrar todos os espaços evangélicos localizados nos bairros de Prudente. Fizemos um recorte na cidade, selecionando uma área pré - determinada para o levantamento. Caminhando pelos bairros, os pesquisadores coletaram informações disponibilizadas nas fachadas e registraram em fotos as igrejas encontradas. Para facilitar a coleta dos dados, um mapa personalizado foi criado para ser atualizado em tempo real, além da utilização de aplicativos de caminhada e mapa (como Google Maps e Strava) para registrar informações sobre o perímetro percorrido pelos pesquisadores. Os resultados obtidos podem ser acessados em "igrejasprudente.blogspot.com", onde foram catalogadas todas as igrejas visitadas. A pesquisa pelos dados pode ser realizada por BAIRRO, DENOMINAÇÃO e PESQUISADOR RESPONSÁVEL. Também foi criado um mapa para consulta e visualização dos dados. Pudemos observar no decorrer desse ano de pesquisa que algumas igrejas já mudaram de localização, outras fecharam suas portas. Isso nos faz constatar a necessidade de manter atualizado os dados no blog para que estes possam efetivamente auxiliar em outras pesquisas. Por fim, constatamos mais de 15 denominações diferentes operando na cidade, com destaque para a Igreja Assembleia de Deus. No entanto, a maior parte das igrejas catalogadas são independentes, daí a dificuldade de se manterem nos imóveis e mesmo de portas abertas nesse tempo de pandemia. Outro ponto a se destacar foi que a distribuição das igrejas pelos bairros não é uniforme: em alguns não foram encontradas igrejas, enquanto em outros, como o Jardim Aviação há um número superior à média do que foi levantado. Cremos que nossa pesquisa pode embasar outros trabalhos, diante de tantas perguntas que foram suscitadas.

FIONA: UMA PRINCESA MEDIEVAL OU UMA MULHER DO NOSSO TEMPO?

DEBORA RIBEIRO AMARO

ERICA DE CAMPOS VISENTINI DA LUZ

Ao analisarmos o universo medieval apresentado em Shrek encontramos diversas referências que representam o nosso cotidiano, como por exemplo: os modos de vida e visão de mundo sobre a maternidade e família. Entendemos que a mulher medieval era fadada a cumprir o que a igreja determinava: ficar no âmbito privado de sua casa e ser submissa a seu marido. Porém, Fiona não se enquadra no modelo de mulher medieval, mas representa as mulheres da contemporaneidade ao desejar a formação de uma família e entender que o "felizes para sempre" se constrói com sacrifícios e parceria com seu marido Shrek. Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise comparativa da vida privada e doméstica da mulher medieval com a mulher contemporânea através da princesa Fiona, apresentada nos filmes Shrek, produzidos pela DreamWorks Animation para que possamos entender como se dava a relação da estrutura social e cotidiana do medievo, através dos argumentos apresentados pelos historiadores e de compreender os paralelos que existem entre a Historiografia e o contexto histórico nas adaptações cinematográficas do século XXI. Em nossa pesquisa de natureza qualitativa, utilizamos como instrumento para sua viabilização a pesquisa bibliográfica, análise da historiografia medieval e de artigos, livros e documentos que discorriam sobre história das mulheres e questões de gênero; análise dos filmes Shrek 2 (2004) e Shrek 3 (2007) como referência documental. Ao construir esse projeto compreendemos que a manutenção afetiva e moral de uma família contemporânea não é mais apenas a prioridade da mulher, que além de mãe com seus deveres domésticos e maternos, também provê o sustento de sua família. Entendemos que o modo de vida, o cotidiano, a existência privada, familiar ou pública, as formas de transmissão das condutas e dos comportamentos da contemporaneidade vive em constante mudança ao não mais carregar as mesmas ideias e valores que poderíamos ter tido há alguns anos atrás. Como campo historiográfico, a história das mulheres vem se consolidando como importante campo de pesquisa e seu estudo é muito importante para embasar novas posturas na sociedade. Filmes de animação podem ser ferramentas para a transformação de imaginários, alargando as possibilidades de papéis para as mulheres, pois assim como em qualquer processo educativo, a troca entre a representação do filme e os imaginários sociais de quem assiste é uma forma de educação, é um agente provocador e questionador das estruturas vigentes.

LEONARDO ENTRE HOMENS: DA VINCI NO CONTEXTO DE POLÍMATAS

BRUNO VICTOR LORENTI DOS SANTOS

LULI HATA

Ao qualificar Leonardo Da Vinci como gênio, desconsideramos o contexto histórico e cultural do momento em que viveu, o séc. XVI, época de florescimento das artes e da ciência na Itália, quando polímatas como ele contribuíram substancialmente com suas pesquisas. O trabalho considera as condições dessa súbita florescência de gênios. Entre tantos outros homens que possuíam seus traços de genialidade, o ponto de partida foi Leonardo Da Vinci, a partir de seu contexto. Isso não significa que se desconsiderou a sua genialidade, mas buscou-se compreender as indagações que colocaram o homem no centro da razão. A pesquisa buscou situar a genialidade de Da Vinci e a relação de polímatas com o seu tempo. Contextualizar histórica e artisticamente o período final da Baixa Idade Média e inicial do Alto Renascimento; analisar as principais características de Leonardo Da Vinci; comparar alguns dos artistas que antecedem Da Vinci e alguns a ele contemporâneos, para compreender o que era comum à época; apontar os trabalhos e as razões que o diferenciam desses artistas e arquitetos. A pesquisa é de natureza bibliográfica e fundamenta-se em autores básicos da História da Arte, como Gombrich (2000) e Janson (2001), e busca na Idade Média, com Umberto Eco (2010), os elementos que tornaram possíveis a aparição de grandes nomes, em especial nas artes visuais e na arquitetura. Da Vinci diferencia-se de outros polímatas pelos projetos que se realizaram posteriormente. Durante a Alta Idade Média, uma série de eventos e condições manteve as artes visuais prioritariamente sob funções eclesiásticas. Com o acesso aos escritos e à escultura romana que remetia à Grécia Clássica, houve uma modificação da sensibilidade e do foco de interesse, cuja filosofia denominou-se Humanismo. Nesse movimento, não apenas os arquitetos e os escultores, mas os pintores, com suas obras, passaram a ter importância, de modo que a autoria tornou-se importante. Isso explica o registro dos nomes dos chamados grandes mestres das artes e da arquitetura. Durante a Renascença, as disciplinas não eram separadas como conhecemos atualmente, o que propiciou a existência de polímatas. Nesse cenário, Da Vinci realizou pesquisas em diferentes áreas e, dentre os seus contemporâneos e aos olhos atuais, destaca-se pela capacidade visionária de propor soluções em áreas diversificadas, da música às máquinas de guerra e da pintura à Engenharia, passando pela anatomia e pela compreensão do mundo a partir das relações matemáticas.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A TEORIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM BOAS PRÁTICAS: MUSEU VIVO, UMA PROPOSTA DE PRÁXIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.....	3684
MUSEU HISTÓRICO ITINERANTE - MUH.....	3685
USO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PIBID.....	3686

A TEORIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM BOAS PRÁTICAS: MUSEU VIVO, UMA PROPOSTA DE PRÁXIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

RENATA NEVES BONI

MILENE APARECIDA ELIAS CIABATTARI

De setembro de 2016 a abril de 2018, participei como discente da disciplina "Prática de Ensino em História" ministrada pela prof.^a M^a Milene Aparecida Elias Ciabattari na Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), em Presidente Prudente - SP. Os temas discutidos em aula provocaram a reflexão sobre a teoria histórico crítica de Demerval Saviani e suas contribuições para a formação de indivíduos capazes de transformar o tecido social por meio da apropriação de conhecimentos filosóficos, artísticos e científicos, já que a escola enquanto instituição tem relevante função na construção da consciência humana e da democratização do conhecimento. Este relato de experiência descreve uma boa prática pedagógica intitulada "O museu vivo" desenvolvida na E.E. 9 de Julho de Dracena- SP, que atualmente funciona no modelo do Programa Ensino Integral (PEI) em 2018, mas que é parte de minha práxis docente desde 2013. Discutir os fundamentos da Teoria Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica; apresentar uma práxis pedagógica que aponta resultados efetivos na formação de indivíduos capazes de compreender e transformar o tecido social do qual fazem parte. Destacar a importância da mediação docente no processo de apropriação do conhecimento. O resultado foi a melhora do desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas da escola, possível observar nos boletins e resultado no SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento do Estado de São Paulo), além do despertar dos estudantes para o conhecimento, conforme depoimentos anexos em meu trabalho de conclusão de curso. E ainda, ao longo dessa jornada tive quatro alunos que escolheram o curso de História como caminho para sua continuidade de estudos e a profissão de professor. A prática pedagógica "Museu vivo" aplicou as etapas procedimentais (problematização, instrumentalização, catarse e prática social). Após aula contextualizada sobre recortes da história do Brasil, escolhi junto aos alunos personagens históricos associados a temas de impacto na sociedade brasileira, ocorreram pesquisas biográficas e de eventos históricos associados às personagens, a culminância resultou em uma apresentação de teor teatral na qual os estudantes vestidos das personagens relatavam suas histórias a turmas de outros anos/séries da escola, ocasionando, assim processos catárticos.

MUSEU HISTÓRICO ITINERANTE - MUH**LEANDRO HECKO
PABLO AFONSO SILVA**

O presente relato de experiência diz respeito ao projeto de extensão desenvolvido no curso de História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas - MS, intitulado Museu Histórico Itinerante - MuH. Diante do quadro diagnosticado de ausência de museus na região atendida pela UFMS e carência de ações culturais. O projeto buscou reunir artefatos (réplicas) de valor didático-museológico, na maioria fruto do colecionismo dos professores envolvidos, constituindo um acervo e dando corpo a um pequeno museu de caráter itinerante; também foram confeccionadas algumas maquetes de cidades antigas (Pirâmides de Gizé, Acrópole de Atenas, Tiwanaku, Tenochtitlán, Teotihuacán) e algumas peças em uma disciplina de História da Arte, com orientação dos professores e execução de um acadêmico, João Álvares Dias, talentoso artista do curso; o MuH buscou montar exposições em escolas públicas e também dentro do espaço da universidade, trazendo alunos da rede pública e privada para visita; outro objetivo foi o de dinamizar a ação dos estudantes da graduação em História no tocante a sua formação de professores, observando outros espaços de ensino e aprendizagem em História. Desta forma, a continuidade da aplicação do projeto é certa, já que no processo de avaliação que realizamos junto ao público visitante, com a aplicação de questionários pré e pós-visita os dados apontam para a satisfação e desejo de continuidade e ampliação do acervo do Museu Histórico Itinerante. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS Em linhas gerais, as peças correspondem a cultura material do Antigo Egito, Grécia Antiga e Cultura Pré-Colombiana entre a América Central e a região dos Andes. Os acadêmicos envolvidos tiveram uma breve formação sobre o projeto, o formato do museu, a exposição e a relação com os alunos a ser desenvolvida no processo de visita. Os acadêmicos, orientados pelos professores Fortunato Pastore e Leandro Hecko, participaram de todo o processo, desde a organização da exposição, monitoria até a auto avaliação. Em linhas gerais, acreditamos que foram alcançados nossos objetivos: possibilitar o acesso a um tipo de museu; possibilitar a complementação da formação de nossos acadêmicos de História; atender à comunidade da cidade/região em que a universidade atua.

USO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
VIVENCIADA NO PIBID

MARIA LUIZA BISPO SILVA
ELIAS DA SILVA SANTANA

Este trabalho pretende relatar a experiência dos Pibidianos em sala de aula, no ano de 2019, com a utilização de fontes históricas e da metodologia do historiador, na E.E. Professor Plácido Braga Nogueira, com os alunos dos oitavos anos. Retratando o período histórico brasileiro da escravidão negra através de documentos como: anúncios de jornais da época, certidão de óbito, relato de maus-tratos e uma carta de instrução para a administração de fazendas que se utilizavam do trabalho escravo. O historiador Jörg Rüsen 2009, propõe aos professores do ensino de história, utilizar o método do historiador em sala de aula, mostrando aos discentes que a história é uma construção, da qual o docente deve exercitar tal metodologia para não implantar ideologias, mas sim, construir competências e habilidades aos alunos e, despertar a consciência histórica em cada. O trabalho tem como objetivo despertar o interesse pela História e a consciência histórica, utilizando documentos históricos com o tema escravidão. O referido trabalho alcançou seu objetivo perante a indignação dos alunos e utilização do método do historiador ao se utilizar de fontes documentais no ensino de História. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PIBID Para tal trabalho, nos utilizamos de fontes históricas como fotos de jornais da época colonial e uma reportagem dos dias de hoje sobre os filhos de um negro reprodutor em Campinas, São Paulo. Após organizar os documentos e cruzar informações, preparamos a aula para os oitavos anos. Após apresentar a temática aos alunos, lemos com eles as fontes trazidas e nos utilizamos do método do historiador para apresentá-los aos alunos. Após explicações, debatemos o assunto.